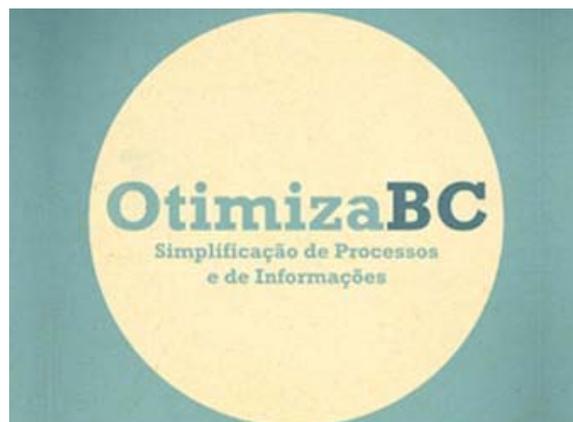


## Em um ano, OtimizaBC promove cultura de simplificação de processos e de informações

Criado com o objetivo de racionalizar processos e de pôr em prática um novo modelo de governança da informação, o OtimizaBC completou um ano no mês passado. As ações implementadas no âmbito do programa buscam consolidar, dentro e fora do Banco Central, uma cultura de eficiência, focada na racionalização de processos e na eliminação de redundâncias em bases de dados. “Ao longo dos últimos meses, nós observamos que várias instituições financeiras e outros órgãos do Sistema Financeiro Nacional também estão discutindo formas de aprimorar seus procedimentos internos. Essa é a mudança que estamos buscando: a disseminação e a consolidação de uma cultura focada na eficiência, de forma permanente e autossustentável”, afirma o secretário-executivo, Geraldo Magela.

No âmbito do programa, já é possível identificar a racionalização de processos que geraram, em alguma medida, redução de custos de observância, que são os gastos que as instituições financeiras têm para cumprir determinações do Banco Central ou do Conselho Monetário Nacional (CMN). “O objetivo do OtimizaBC não é, por si só, a redução desses custos; isso é uma consequência da racionalização de processos, da eliminação de duplicidades de bases de dados e da redundância de comandos”, afirma Magela. Ele destaca que vários resultados significativos foram obtidos ao longo do primeiro ano do programa. Porém, mensurar o impacto total das ações implementadas não é tarefa simples e de fácil execução. “Percebemos que o programa já contribui para uma maior eficiência econômica em alguns processos, o que tem ajudado a aumentar a concorrência e a competitividade em favor de todos os agentes econômicos. Mas os resultados em grande parte são dispersos e difusos, e não é possível mensurá-los por meio de indicadores isolados.”

O OtimizaBC atua em duas frentes, uma voltada internamente para definição de uma nova Política de Governança da Informação (PGI) e outra focada em avaliação de ações isoladas, com potencial de racionalização, no contexto do Programa Permanente de Racionalização de Processos e de Informação (PRPI). Conheça no [LD](#) mais detalhes sobre as duas linhas de atuação e outros resultados do programa.



**Daso Maranhão –  
chefe do Deban**

“O OtimizaBC trouxe de forma inequívoca uma diretriz institucional para simplificar e racionalizar processos de

trabalho. Uma importante ação no âmbito do Deban foi a simplificação das regras relativas aos recolhimentos de compulsórios sobre recursos a vista e ao direcionamento de depósitos a vista para operações de microfinanças, com impactos positivos também no envio de informações pelas instituições financeiras ao BC.”



**Sérgio Odilon –  
chefe do Denor**

“A questão dos custos de observância sempre foi um ponto levado em consideração quando das

propostas normativas em estudo no Denor. Mas o fato de existir um programa permanente de racionalização visando à redução tanto dos custos internos quanto daqueles imputados às instituições financeiras implica uma visão ainda mais criteriosa, do ponto de vista do custo, no trabalho de regulação.”



**Gilneu Francisco –  
chefe do Desig**

“O programa OtimizaBC tem sido de extrema importância, não só pelos resultados obtidos até o momento, que

por si só são significativos, mas principalmente pela mudança cultural que colocou em processo dentro da instituição. Hoje é frequente em qualquer discussão no Banco Central a preocupação sobre os impactos que isso vai causar, se os dados já existem em outro lugar ou se o dado é realmente necessário.”



### Dica da semana

#### Saiba como localizar as bases de dados do BC

O [Catálogo de Informações do Banco Central](#) reúne as descrições de todas as bases de dados da instituição. Hospedado no *Sharepoint*, ele permite pesquisar a localização de bases de dados relacionadas a um determinado assunto, além de disponibilizar o contato dos responsáveis por essas bases – chamados “agentes de curadoria” – para esclarecer eventuais dúvidas sobre a estrutura e sobre o acesso às informações. As descrições abrangem diversas informações sobre as bases, tais como nível de sigilo e processos da Cadeia de Valor e bases de dados relacionadas. Caso um servidor julgue necessária a criação de uma base de dados, ele deve entrar em contato com o Escritório de Governança da Informação, por meio da [caixa corporativa Deinf/Escritório de Governança da Informação](#). Novas bases e novas captações de informações sistemáticas e continuadas devem ser avaliadas pelo Comitê de Governança da Informação (CGI). Leia mais no [LD](#) sobre a criação de novas bases.

## Direito

### Banco Central deixa de figurar em ranking de instituições mais processadas no STJ



O Banco Central deixou de figurar entre os 20 maiores litigantes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), num ranking divulgado pelo Tribunal em 23 de fevereiro e que envolve as instituições mais demandadas entre 2004 e 2013. A mudança é resultado de uma política da Procuradoria-Geral do Banco Central (PGBC) que evita a interposição de recursos sem perspectivas de êxito. Na lista relativa ao período de 1989 a 2004, o BC

ocupava a 13ª posição da classificação. A informação foi divulgada no site de notícias do STJ. A União, historicamente na liderança isolada desse ranking, hoje está em quarto lugar. A diferença é atribuída à decisão da Advocacia-Geral da União de “abrir mão do empoeirado princípio, anteriormente adotado pela administração pública, de sempre recorrer em qualquer ação”. Leia mais no [LD](#).

## Brasília

### Exposição fotográfica e treinamento sobre defesa pessoal homenageiam servidoras do BC



A presença feminina no Banco Central é tema de exposição que ocupa o hall do segundo subsolo do Edifício-Sede, em Brasília, a partir desta segunda-feira, 10/03. A mostra traz 24 fotografias em preto e branco e é uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. As imagens mostram servidoras e contratadas trabalhando ou em momentos de descontração nas proximidades do BC. As fotos foram feitas pelo servidor Janildo Oliveira, do

Comun, e retratam mulheres que atuam em diferentes áreas do Banco. “A ideia principal foi mostrar a diversidade da presença da mulher no BC, mostrando que elas ocupam papéis muito distintos dentro da instituição.” A exposição ficará em cartaz até sexta-feira. Também em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Edifício-Sede recebe amanhã palestra sobre Krav Maga, método israelense de defesa pessoal. Leia mais no [LD](#).



## Servidor

### PASBC em Brasília amplia convênio com Sírio-Libanês

Desde fevereiro, o servidor do Banco Central optante pelo PASBC – Programa de Assistência à Saúde dos Servidores do Banco Central – poderá contar com a ampliação do escopo do contrato com a Unidade de Brasília do hospital Sírio-Libanês. Na capital federal desde 2011, o hospital – que é referência em tratamento oncológico – disponibiliza atendimento ambulatorial e recentemente iniciou também tratamento radioterápico. Eulando Lasaro de Deus Vieira, chefe da Divisão de Assistência ao Pessoal, explica que o Sírio-Libanês recentemente expandiu os serviços em Brasília. E o Banco Central ampliou o escopo do contrato para abranger esses novos procedimentos médicos. Eulando ressalta que “estão disponíveis para o beneficiário do PASBC todos os serviços oferecidos pela unidade do hospital em Brasília que estão compreendidos na cobertura do Programa de Saúde”. Saiba mais no [LD](#).



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

## Contabilidade

### Servidor do BC é reeleito conselheiro do Iasb



Amaro Gomes, servidor licenciado do BC, foi reeleito para mais um mandato de cinco anos como membro do Conselho de Normas Contábeis Internacionais (*International Accounting Standards Board – Iasb*), instituição responsável pela elaboração das normas internacionais de

contabilidade. No cargo desde 2009, Amaro é o representante da América do Sul no conselho. Com a reeleição, seu mandato segue até junho de 2019. Antes de integrar o Iasb, Amaro foi chefe do Denor. Entre outras atribuições, coordenou, pelo BC, a introdução do uso das normas IFRS (*International Financial Reporting Standard*) como ferramenta de regulamentação das instituições financeiras brasileiras. No Brasil, Gomes já integrou o Comitê Gestor da Convergência no Brasil, órgão do Conselho Federal de Contabilidade, e também o Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

## Cooperação

### Delegações do Peru e da Alemanha visitam o Banco Central em fevereiro



Na última semana de fevereiro, duas delegações estrangeiras visitaram o Banco Central. Representantes da Superintendência do Mercado de Valores do Peru vieram conhecer o sistema brasileiro de administradoras de consórcio. Segundo Maryelena Mendonza, chefe da delegação, a intenção do Peru é “estruturar um sistema que garanta a boa gestão dos recursos e que oriente a modernização dos consórcios” naquele país. Também estiveram no Banco Central técnicos do governo alemão, que apresentaram à instituição o programa de atividades de cooperação

internacional realizado pelo Bundesbank – autoridade monetária da Alemanha. De acordo com o chefe da área de Cooperação Técnica do Bundesbank, Benedikt Fehr, “o principal objetivo da visita foi fortalecer os laços entre os dois bancos centrais”. Leia mais no LD sobre as visitas das delegações [peruana](#) e [alemã](#).

## Fique ligado

### BC recebe propostas de trabalhos para o Seminário Internacional sobre Arranjos e Instituições de Pagamento



O marco regulatório que disciplina o mercado de arranjos e instituições de pagamento será tema de seminário internacional que o Banco Central realizará em setembro, em Brasília. Interessados em apresentar trabalhos no evento devem encaminhar suas propostas para o e-mail [eventos.deban@bcb.gov.br](mailto:eventos.deban@bcb.gov.br), até 1º de junho. Organizado pelo Deban e pelo Denor, o seminário discutirá temas como modelagem do mercado de arranjos e instituições de pagamento, regulação, concorrência, defesa do consumidor, inclusão financeira e inovação. As propostas devem ser encaminhadas em PDF, e o campo assunto do e-mail tem de ser preenchido com "Arranjos e Instituições de Pagamento – 2014". Não há taxa de submissão. Veja, no [LD](#), outras orientações para submissão dos trabalhos.



#### Você sabia?

"Propor" segue o mesmo paradigma de conjugação de "pôr". Por se tratar de dificuldade da língua portuguesa, propusemos (não "propomos") um texto sobre "pôr" na edição anterior. Antes, há duas semanas, propuséramos (não "propomos") comentários sobre outros verbos. Agora nos propomos a discorrer sobre "propor". Se amigos propusessem (não "propossem") outro tema, proporíamos apresentar o texto em outra ocasião. Ao proporem tema de seu interesse, os leitores não propõem, impõem. Assim, quando os leitores propuserem (não "proporem") um tema, saberão que nos proporemos a trabalhar a matéria. Não se proponham a ficar quietos. Proponham assuntos e disponham-se a propor críticas sobre os textos. No [Manual de Elaboração de Documentos](#) (MED), o leitor encontra informações sobre redação oficial e sobre aspectos gramaticais.

Por Ronan Pelegrini, chefe de divisão na Secre/Sucon.



#### Livro aberto

##### Marcio Antonio Estrela, Derin

"Comecei a leitura do livro 'After the Music Stopped: The Financial Crisis, the Response, and the Work Ahead' em janeiro. Escrito por Alan Blinder, o livro trata da recente crise econômica internacional, iniciada em um sistema financeiro insuficientemente regulado, de suas consequências e, principalmente, do importante trabalho que ainda precisa ser feito para regular os mercados internacionais. Recomendo a leitura, uma vez que, atualmente, a economia mundial é determinante nos rumos da economia brasileira e nas decisões do Banco Central e do Comitê de Política Monetária. Além disso, o entendimento do sistema financeiro internacional é indispensável para quem pesquisa, estuda, regula e supervisiona serviços financeiros.



#### Fotos da semana

Veja imagens da abertura do Módulo Atualização do Cinsp e de outros eventos em Brasília.

### Servidores que se despediram do BC em fevereiro

Augusto José Assumpção Freire (Depes – Brasília); Carlos Roberto Cordeiro Gomes (Secre – Brasília); Cesar Gianni (Dereg – Brasília); Eduardo Soares de Andrade (Mecir – Recife); Elzira Samogin Camarotto (Mecir – São Paulo); Geni Megumi Tanaka (ADSPA); Geraldo Roberto Moreira (Depaf – Brasília); Gustavo Alberto Bussinger (ADFOR); Floriano Antonio Da Costa Melo (Deliq – Brasília); Jefer Paulo Estigarraça Silveira (Deban – Brasília); José Sousa de Jesus (Secre – Brasília); Laura Livia Calabi (Comum – São Paulo); Luciene Valentim de Araujo (Desup – São Paulo); Luiz Manoel Silvestre (PGBC – Brasília); Manoel Teixeira Monteiro (ADRJA); Marcos Marceu (Desup – São Paulo); Paulo Cesar Ribeiro do Nascimento (Desup – Rio de Janeiro); Ricardo Vicente Freitas Alves (Desup – Rio de Janeiro); Rogerio Martins Benites (Deorf – Porto Alegre); Tereza Pereira Damasceno (Derop – Brasília); Wilson Campanella (PGBC – São Paulo).

[Mais informações sobre aposentadorias.](#)



#### Fale conosco

Envie críticas e sugestões para a equipe da Conexão Real. Participe! E-mail: [conexaoreal@bcb.gov.br](mailto:conexaoreal@bcb.gov.br) – telefone: (61) 3414-4025.

### Expediente

Realização: Comun. Coordenação geral: Fábio Formiga. Jornalistas: Cristiano Torres, Jamila Tavares e Rachel Porfírio (Informe).  
Edição: Gustavo Igreja. Fotógrafo: Janildo Souza de Oliveira.  
Projeto gráfico: Ricardo Cayres (CTIS).

[Veja as edições anteriores em PDF.](#)